

## Vamos! Decida-se!...

# Carta aberta

### Em torno dos artigos que originaram a sangrenta tragedia de quinta-feira passada

Dr. Tito Lopes!  
Vai começar a nossa desforra pela afronta feita à nossa classe. Seu filho, com seus companheiros, morreram a todo e qualquer comentário. Entregaram-se. Estão, pois, sob a alçada da Justiça que, na atrevida majestosa da sua figura inflexível, não admite que alguém ouse discutir os golpes da espada erguida em sua mão, para cair fulminante sobre a cabeça dos que ultrajam a sociedade.

O senhor, porém, não morreu. Está vivo. Mais vivo do que nunca, por que o seu nome acaba de tornar-se conhecido em todos os recantos da terra brasileira, aonde cheguem os ecos dos prelos gemendo nas officinas e protestos violentos das pennas, cantando sobre o papel nas mesas das redações. Desta vez, porém, as pennas, em vez de cantar, choraram. Choraram doloridas pelo sangue que corria, entre clamores de justiça, ante a afronta feita à liberdade do pensamento.

Por isso mesmo, porque o senhor é vivo, porque o senhor é o único responsável, não só pelos tiros que echoaram na rua Tiradentes, como ainda pelas dôres cruciantes de um nosso camarada, a debar-se entre a vida e a morte, lá em cima, num catre do Hospital, consigo não compete exclusivamente haver.

Não julgue que o vamos cobrir de insultos ou rodeá-lo de improperios; nem pense que iremos dizer-lhe que foi o senhor a ordenar o atentado. Por mais perverso que pudesse ser o seu coração de pai, nunca, entretanto, chegaria ao ponto de gravar a fogo tão aviltante estigma na fronte do seu proprio filho.

Mas, si justiça lhe fazemos arredando do nosso espirito tal hypothese, manda a verdade também que digamos ter sido o senhor, unica e exclusivamente o senhor, quem fez tombar a tiros de revólver o jornalista martyr, tornando-se por isso, algoz de todos os desvairados autores da traçoira tragedia que, na alma popular, tão repugnantemente calou.

Se consultar a sua consciencia, terá occasião de verificar a dureza da punhalada que no seu coração lhe será vibrada pelo fantasma espectral do remorso.

O senhor, si quisesse, tudo teria evitado. Não era preciso muito; bastaria uma penna. Nas questões que affictam a honra, paira acima de tudo a consciencia. Desde que a sua estava tranquilla, o caminho a seguir estava naturalmente indicado: O senhor abandonava temporariamente as funções do seu cargo e requeria, sem perda de tempo uma rigorosa syndicancia aos seus actos, para que, uma vez provada a infamia, que pelo jornalista lhe tora azada, pudesse o senhor pedir

contra o diffamador o maximo rigor da Lei.  
Este gesto teria o maravilhoso condão de attrair, em volta da sua personalidade, a sympathia instinctiva que jamais foi regatada aos injustamente accusados e teria evitado, ainda a pavorosa tragedia que atrou Crispim Mira para um catre do hospital e com o seu Aecio para as prisões do Quartel da Fôrça Pública.

Deixando de seguir os ditames impostos pelo criterio, o senhor commeteu um gravissimo erro. O seu nome, até agora restricto ás pessoas das suas relações e aos meios onde exercia a sua actividade, tornou-se mundial. E que os artigos, pelos quais o senhor se julgou ferido na sua honra, apenas publicados na "Folha Nova", acabam de ser transcriptos, após o attentado da rua Tiradentes, nos mais importantes diários. O seu nome; que em nenhum desses locais havia apparecido à luz clara do sol, escaecia-se em largos paragrafos nos titulos e sub-titulos dos noticiarios verberadores da tragedia. E a nossa *révanché*, *Rivanché*, que está na razão directa da afronta feita aos que mouream nas lides ingratas da imprensa.

Não obstante o sangue que correu, não obstante o horror da tragedia, não obstante a indignação popular, o senhor continúa piironicamente a insistir no erro praticado! A sua intransigencia em não reconhecer a syndicancia, que a moral impõe, não se desculpa. Já não é erro mas sim um attentado sobre outro attentado, atrás do qual não sabemos quantos poderão surgir...

Não temos prazer algum em que se confirmem os escandalos apontados nos artigos, hoje conhecidos em todo o Brasil, que o senhor julgou offensivos à sua honra e à sua dignidade; pelo contrario, intima satisfação teremos em registar em nossas columnas que o senhor se encontra illibado de culpa e de mácula.

Para o caso especial do attentado da rua Tiradentes, a circumstancia de provado ficar encontrar-se o senhor isento de mancha, representaria uma attenuante importantissima a influir no espirito do Conselho de Sentença, que houver de decidir sobre a sorte de seu filho. E nós não queremos, nem podemos, acreditar que, por mera questão de capricho, o senhor deixe de contribuir com tão poderoso elemento para a salvaguarda daquelles que um erro excluiu vamente seu, de sua unica e unica responsabilidade, arreastou a dispararem seus revolveres contra o peito de toda a imprensa, representada, em tão desastroso momento, na pessoa do director da "Folha Nova".

A este artigo, escripto friamente, sem expressões irritantes, nem agravos que mo-

lestem, não venha o senhor responder-nos com a proposta de um duello, nem os seus apunhaçados com uma saravada de tiros. A primeira attitude seria irrisoria; a segunda, seria irritante, sem que nenhuma delleas conseguisse resolver a situação moral provocada pelos artigos da "Folha Nova", situação moral, que, aliás, para o senhor, continúa de pé e mais do que ficou ainda, depois da sangrenta tragedia da preterita quinta-feira.

A unica resposta condigna a unica resposta alcovantada, a unica resposta que calaria fundo, quer no nosso espirito, quer na alma popular, resumir-se-ia em dez palavras escriptas num simples cartão do visista: *acabei de pedir syndicancia aos meus actos*.

Isto bastaria para que ensarilhássemos armas, até que, soasse a hora do resultado do inquerito, para lhe reconhecermos o preito das nossas homengens, si estivesse innocente e lhe perdonaos generosamente as faltas si fosse culpado.

Depois, a verdade é esta: si o seu temperamento é de uma sensibilidade tal, que chega ao ponto de enviar as suas testemunhas para, no campo da honra, lavar a afronta feita aos seus brios de escripturista funcionario; si o conceito em que é tido o seu caracter pelas pessoas que o rodeiam chega ao ponto de levar estas a chamar a si as dôres que ao sr. portencem, arranjando-se ao audacioso golpe armado que puseram em pratica, não podemos comprehender por que o senhor foge a unica solução racional, que desde o inicio da questão, lhe estava naturalmente indicada.

Só por pyrrhonismo? Teimosia? Capricho? Não é possível.

Ha-de haver, por força, uma razão forte, não forte, extraordinariamente forte, para que se prefiram duellos, brios, sangue, luto e dor, á simples formalidade de um inquerito.

A nossa vingança consiste, pois, em fazermos o contrario do que o senhor quer.

Obstina-se, o senhor, em não requerer a syndicancia á repartição que dirige. Está bem. Seremos nós a pedi-la. Será o generoso povo do nosso terra a solicitá-la. O facto de os obrás do porto irem ser feitas por concurrencia, sendo de um grande passo para a moralização dos serviços, é para nós uma questão secundaria. O que queremos e desejamos saber é si o senhor prevaricou, ou não. Si a "Folha Nova" mentiu, ou si fallou verdade. Isto, e só isto, nos interessa. Interessa a nós o que deve interessar ao senhor, mais do que a ninguém, desdê de que tenha a consciencia tranquilla do escripturista cumprimto de seu dever.

O senhor, em face do que se tem passado, caiu estrondosamente do conceito do público. Queremos vê-lo rehabi-

Dr. Victor Konder  
O seu anniversario natalicio, hoje



Passa, hoje, a data anniversaria do nosso prestigioso e estimado conterraneo, sr. dr. Victor Konder, actual ministro da Viação.

Figura das mais salientes da politica nacional, o anniversario, senhor dum nobre coração, espirito de vasta cultura, honra o seu Estado, occupando, a convite do sr. dr. Washington Luis, que sabe fazer justiça, um dos mais elevados postos da República, onde, no desempenho dos seus deveres, tem merecido preciosas referencias ao seu cargo administrativo, ao seu criterio inatocavel, ao seu impoluto caracter e ao seu recto juizo.

A sua sinceridade e a franqueza das suas attitudes não lhe permitto liberdade nas diversas situações, as quais lhe seja necessario encarar. Esse, talvez, o segredo da sua grande influencia, do seu invejavel prestigio, já não mais circunscripto ao estreito ambiente do seu Estado natal.

A escolha do seu nome para o Ministerio da Viação, acto com que o novo Presidente da República demonstrou o seu elevado criterio e espirito de justiça, não foi o producto de calculado pleito, simo unicamente o resultado duma espontanea honragem do sr. dr. Washington Luis ao nosso illustre conterraneo, em quem reconheceu o homem de quem necessitava a pratica a realização do seu vasto programma de operosidade e progresso.

E, pois, de festas, para todos os catharinenses, de hoje e de amanhã, de hoje e de amanhã, neste dia, alvejar o sr. dr. Victor Konder, são motivos de justo orgulho e de maior jubilo para todos nós, filhos da sua terra, á qual tem sabido, desde ha muito, servir e honrar, como melhor lhe inspira o seu nobre espirito.

O Estado, rendendo preito de admiração ao sr. dr. Victor Konder, pelos seus brilhantes dotes de coração e de espirito, felicita-o, sinceramente, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, associando-se, assim, ás honrenças que lhe serão justamente prestadas, na Capital da República e que muito honram a terra de Santa Catharina.

Desejamos ver provado que Crispim Mira mentiu. Solicite a syndicancia...

Será mais bonito ser o senhor a requerer-la, do que nós a pedi-la.  
Como as conclusões a que se chegaram, de affronta ao sr. mostrando ao publico que Crispim Mira, em vez de jornalista, não passa de um charlatão e a imprensa, por elle representada, de uma mulher indocorosa...

## Tragedia sangrenta

# Missão cumprida

Está cumprido o nosso dever. Na hora negra do tragico acontecimento fomos camaradas e fomos companheiros, levantando bem alto o nosso brado de protesto em defesa da liberdade de pensamento aviltada a chicote e suffocada a tiro.

A nossa repulsa, em face do attentado, fez-nos vibrar todas as cordas do sentimento e cobriu-nos de crepos os corações dilacerados. A figura do jornalista que tombou irradiada majestosa aos nossos olhos como a imagem symbolica do sacrificio immolado, pelo orgulho da sua profissão, á ansia ardente de cicatrizar, com o ferro em brasa da sua pena causticante, a pustula gregreosa de uma repartição federal, que a consciencia lhe dictava, erroneamente ou não, estar contaminando ruinosamente os cofres publicos, e consequentemente, prejudicando os altos interesses nacionaes.

Mas, si a nossa repulsa foi grande, menor não foi o esforço que fizemos para domar os nervos, de molde a conservar a linha que sempre mantivemos, nas horas graves, em que se torna necessario, antes de tudo, retirar com prudentes conselhos, as paixões exaltadas na alma popular, tanto mais cega em alisar-se para a fogueira dos desvarios, quanto mais bondosa se manifesta a sua nobre completção.

Com a maxima serenidade e isenção, commentamos a sinistra tragedia, deixando no tintouro os termos agrestes e as expressões aviltantes, não o tendo feito, porém (devemos com rude franqueza affirmar) por attenção aos autores do tráficeiro attentado, que nenhuma contemplação nos merecem e nenhuma sympathia nos inspiram, mas unicamente pelo respeito que devemos á dor que apunhala os dilacerados corações de suas mães, que por culpa não terem dos desvarios de seus filhos, não seria humana que, com o estilete de nossas pennas, lhes abrissemos mais profundamente a vida, as chagas abertas em seus corações. De tal attitude não estamos arrependidos.

E não se diga que não fomos também victimas dos tiros detonados na rua Tiradentes. Si escapamos de ser alvejados pelos sinistros projectis, não deixámos, entretanto, de sentir os effeitos secundariamente magoantes do ruído do golpe mortal.

Clamando contra o sanguinario attentado, pugnamos implicitamente pelos esgredos interesses da classe a que temos a honra de pertencer, hoje representada pela figura de Crispim Mira, sobre quem, até agora, pairam dúvidas, se estará no seu leito de dor, se estará no seu leito de morte.

No que respecta á solidão desta, pois, cumprida a nossa missão. Dêmos o que tinhamos e fizemos o que podiamos.

Contra os delinquentes João Plo Pereira, Aécio Lopes,

Sebastião Coelho e Antonio Selva, foi, ante-ontem, decretada a prisão preventiva. Estão, portanto, sob a alçada da justiça. Dentro dos tramites legais, irá correr o processo, até á hora selemne de serem presentes perante o juiz que decidirá a sua sorte.

Até lá ficará muda a nossa penna. Tudo quanto se fizer será dentro dos preceitos que a legislação impõe. A lei não tem duvidas nem tem transigivroses. Fugir-lhe não podemos os que sob sua alçada caíram. A justiça, na sua inflexibilidade representa a guarda-avanzada da Virtude. Como sentinella vigilante dos direitos do homem, não admite commentarios ás suas doudas resoluções. Para nós, os aggressores de Crispim Mira morreram até ao momento de se sentarem no banco dos réus.

Uma vez presos, seria covardia azorragá-los. Deixemos, pois, com o seu remorso e com a sua desdita, para voltarmos nossas vistas para os autores indirectos da fatal tragedia, mais responsaveis, talvez, do que os proprios que a puseram em pratica.

Tenhamos confiança na justiça dos homens, como temos fé na justiça immanente de Deus.

**Declaração importante**  
Continua inspirando serios cuidados o estado de saúde do jornalista Crispim Mira, que, durante os dias de ontem e hoje, permaneceu inalteravel.

Sua extremosa esposa não tem abandonado, um só momento, a cabeceira do enfermo.

Entre as numerosas pessoas que estiveram, ontem no Hospital de Caridade, recebeu Crispim Mira a visita do sr. dr. Abelardo Luz e de sua exma. esposa.

Por meio de signais, communicou o jornalista que havia sido Aécio Lopes quem lhe apontara a arma á boca detonando-a, isto depois de ser subjugado por Nico Selva e um desconhecido.

Apesar de todas as diligencias empregadas pelos facultativos a fim de fazerem a extração do projectil, até á hora em que escrevemos não foi passivel realizar-se a melindrosa operação.

**Os aggressores**  
Como noticiamos em nosso numero anterior, os aggressores João Plo Pereira, Aécio Lopes, Sebastião Coelho e Nico Selva, após andarem a monte por varios recantos da ilha e casas particulares, vendo a impossibilidade de poder escapar á cintura de ferro da policia, outro remedio não tiveram se não entregarem-se á prisão.

Em que as medidas policiaes foram tomadas com tal promptidão e tal energia que os aggressores se viram na dura necessidade de tomar essa resolução, depois de andarem

(Continúa na 2a. página)

## Vamos! Decida-se!... Carta aberta

### Em torno dos artigos que originaram a sangrenta tragedia de quinta-feira passada

Dr. Tito Lopes!  
Vai começar a nossa desforra pela affronta feita á nossa classe. Seu filho, com seus companheiros, morreram a todo e qualquer comentário. Entregaram-se. Estão presos, sob a alçada da Justiça que, na altivez majestosa da sua figura inflexível, não admite que alguém ouse distulir os golpes da espada erguida em sua mão, para cair fulminante sobre a cabeça dos que ultrajam a sociedade.

O senhor, porém, não morreu. Está vivo. Mais vivo do que nunca, por que o seu nome acaba de tornar-se conhecido em todos os recantos da terra brasileira, aonde cheguem os ecos dos prelos gemendo nas officinas e os protestos vehementes das penas, cantando sobre o papel nas mesas das redacções. Desta vez, porém, as penas, em vez de cantar, choraram. Choraram doloridas pelo sangue que corria, entre clamores de justiça, ante a affronta feita á liberdade do pensamento.

Por isso mesmo, porque o senhor é vivo, porque o senhor é o unico responsavel, não só pelos tiros que echoram na rua Tiradentes, como ainda pelas dores cruciantes de um nosso camarada, a doer-se entre a vida e a morte, lá em cima, num catre do Hospital, consigo nos compete exclusivamente haver.

Não julgue que o vamos cobrir de insultos ou rodeio de impropios; nem pense que iremos dizer-lhe que foi o senhor a ordenar o attentado. Por mais perverso que pudesse ser o seu coração de pai, nunca, entretanto, chegará ao ponto de gravar a fôgo tão aviltante estigma na fronte do seu proprio filho.

Mas, si justiça lhe fazemos arredando do nosso espirito tal hypothese, manda a verdade tambem que digamos ter sido o senhor, unica e exclusivamente o senhor, quem fez tornar a tiros de revólver o jornalista martyr, tornando-se por isso, algoz de todos os desvairados autores da traçoira tragedia que, na alma popular, tão repugnantemente calou.

Se consultar a sua consciencia, terá occasião de verificar a dureza da punhalada que no seu coração lhe será vibrada pelo fantasma espectral do remorso.

O senhor, si quisesse, tudo teria evitado. Não era preciso muito. Bastaria uma penna. Nas questões que affictam a honra, para acima de tudo a consciencia. Desde que a sua estava tranquilla, o caminho a seguir estava naturalmente indicado: O senhor abandonava temporariamente as funcções do seu cargo e requeria, sem perda de tempo uma rigorosa syndicaancia nos seus actos, para que, uma vez provida a infamia, que pelo jornalista lhe fora assacada, pudesse o senhor pedir

contra o diffamador o maximo rigor da Lei.

Este gesto teria o maravilhoso condão de atrair, em volta da sua personalidade, a sympathia instinctiva que jamais foi negada a os injustamente accusados e teria evitado, ainda a pavorosa tragedia que affrou Crispim Mira para um catre do hospital e com o seu Aécio para as prisões do Quartel da Fôrça Pública.

Deixando de seguir os ditames impostos pelo criticismo, o senhor commetteu um gravissimo erro. O seu nome está agora restricto ás pessoas das suas relações e aos meios onde exercia a sua actividade, tornou-se mundial. E os artigos, pelos quais o senhor se julgou ferido na sua honra, apenas publicados na "Folha Nova", acabam de ser transcriptos, após o attentado da rua Tiradentes, nos mais importantes diários. O seu nome; que em nenhum dos seus lócus havia apparecido a luz clara do sol, escancarara-se em largas parangonas nos titulos e sub-titulos dos noticiarios verberadores da tragedia. E a nossa *révanché*, *Révanche*, que está na razão directa da affronta feita aos que inourem nas lides ingratas da imprensa.

Não obstante o sangue que correu, não obstante o horror da tragedia, não obstante a indignação popular, o senhor pelas pessoas que o inculcaram, chegou ao ponto de levar estas a chamar a si as dores que ao sr. pertencem, arrostando-se ao audacioso golpe armado que puseram em pratica, não podemos comprehender por que o senhor logo á unica solução racional, que desde o inicio da questão, lhe estava naturalmente indicada.

Nó por pyrrhonismo? Temos? Capricho? Não é possível.

Ha-de haver, por força, uma razão forte, muito forte, extraordinariamente forte, para que se prefiram duellos, tiros, sangue, luto e dor, á simples formalidade de um inquerito.

A nossa vingança consiste, pois, em fazermos o contrario do que o senhor quer.

Obstina-se, o senhor, em não querer a syndicaancia á repartição que dirige. Está bom. Serenos nós a pedi-la. Será o generoso povo do nossa terra a solicitá-la. O facto de as obras do porto irem ser feitas por concorrência, sendo de um grande passo para a moralização dos servicos, é para nós uma questão secundaria. O que queremos e desejamos saber é si o senhor preparou ou não, si a "Folha Nova" mentiu, ou si fallou verdade. Isto, e só isto, nos interessa. Interessa a nós e deve interessar ao senhor, mais do que a ninguém, desde que tenha a consciencia tranquilla do escrupuloso cumprimento de seu dever.

O senhor, em face do que se tem passado, caiu estrondosamente do conceito do publico. Queremos vê-lo reha-

biarem, não venha o senhor responder-nos com a proposta de um duello, nem os seus apañados com uma sarriavada de tiros. A primeira attitude seria trisonant; a segunda, seria irritante; sem que nenhuma dellas conseguisse resolver a situação moral provocada pelos artigos da "Folha Nova", situação moral, que, aliás, para o senhor, continua de pé e mais de pé ficou ainda, depois da sangrenta tragedia da preterita quinta-feira.

A unica resposta condigna á unica resposta levantada, á unica resposta que calaria fundo, que no nosso espirito, quer na alma popular, resumir-se-ia em dez palavras escriptas num simples cartão de visita: *acabei de pedir syndicaancia aos meus adolos.*

Isto bastaria para que ensarilhassemos armas, até que o senhor nos viesse a dar do inquerito, para lhe renocer-mos o preito das nossas honras, si estivesse innocente e lhe perdoadamos generosamente as faltas si fosse culpado.

Depois, a verdade é esta: si o seu temperamento é de uma sensibilidade tal, que chega ao ponto de enviar as suas testemunhas para, no campo da honra, lavar a affronta feita aos seus brios de escrupuloso funcionario, si o conceito em que é tido o seu caracter pelas pessoas que o rodeiam, chega ao ponto de levar estas a chamar a si as dores que ao sr. pertencem, arrostando-se ao audacioso golpe armado que puseram em pratica, não podemos comprehender por que o senhor logo á unica solução racional, que desde o inicio da questão, lhe estava naturalmente indicada.

Nó por pyrrhonismo? Temos? Capricho? Não é possível.

Ha-de haver, por força, uma razão forte, muito forte, extraordinariamente forte, para que se prefiram duellos, tiros, sangue, luto e dor, á simples formalidade de um inquerito.

A nossa vingança consiste, pois, em fazermos o contrario do que o senhor quer.

Obstina-se, o senhor, em não querer a syndicaancia á repartição que dirige. Está bom. Serenos nós a pedi-la. Será o generoso povo do nossa terra a solicitá-la. O facto de as obras do porto irem ser feitas por concorrência, sendo de um grande passo para a moralização dos servicos, é para nós uma questão secundaria. O que queremos e desejamos saber é si o senhor preparou ou não, si a "Folha Nova" mentiu, ou si fallou verdade. Isto, e só isto, nos interessa. Interessa a nós e deve interessar ao senhor, mais do que a ninguém, desde que tenha a consciencia tranquilla do escrupuloso cumprimento de seu dever.

O senhor, em face do que se tem passado, caiu estrondosamente do conceito do publico. Queremos vê-lo reha-

Dr. Victor Konder  
O seu anniversario natalicio, hoje



Passa, hoje, a data anniversaria do nosso prestigioso e estimado conterraneo, sr. dr. Victor Konder, actual ministro da Viação.

Figura das mais salientes da politica nacional, o annversariante, senhor dum nobre coração, espirito de vasta cultura, honra o seu Estado, occupando, a convite do sr. dr. Washington Luis, que sabe fazer justiça, um dos mais elevados postos da República, o do desempenho dos seus deveres, tem merecido elogiosas referencias ao seu trabalho administrativo, ao seu caracter inatacavel, ao seu impoluto caracter e ao seu recto juizo.

A sua sinceridade e a franqueza das suas attitudes não lhe permittem ubizeja mas diversas situações, as quais lhe seja necessario encarar. Esse, talvez, o segredo da sua grande influencia, do seu inextinguivel prestígio, lá não mais circumscripção ao estreito ambiente do seu Estado natal.

A escolha do seu nome para o Ministerio da Viação, acto com que o novo Presidente da República demonstrou o seu elevado criterio e espirito de justiça, não foi o producto de calculado pleito, sino unicamente o resultado duma espontanea homenagem do sr. dr. Washington Luis ao nosso illustre conterraneo em quem reconheceu o homem de quem necessitava para a realização do seu vasto programma de operosidade e progresso.

E, pois, de festas, para todos os catharinoses, o dia de hoje. E as manifestações de apreço e de estima que forem, neste dia, ajeitar o sr. dr. Victor Konder, são motivos de justo orgulho e de maior jubilo para todos nós, filhos da sua terra, á qual tem sabido, desde lá muito, servir e honrar, como melhor lhe inspira o seu nobre espirito.

O Estado, rendendo preito de admiração ao sr. dr. Victor Konder, pelos seus brilhantes dotes do coração e de espirito, letrado, sincero, solidão a syndicaancia.

Será mais bonito ser o senhor a requerê-la, do que nós a pedi-la.

Com as conclusões a que se chegarem, desalfronte-se, mostrando ao publico que Crispim Mira, em vez de jornalista, não passa de um charlatão e a imprensa, por elle representada, de uma megrã indocorosa.

Vamos! Decida-se!...

## Tragedia sangrenta Missão cumprida

Está cumprido o nosso dever. Na hora negra do tragico acontecimento fomos camaradas e fomos companheiros, levantando bem alto o nosso brado de protesto em defesa da liberdade de pensamento aviltada a chicote e suffocada a tiro.

A nossa repulsa, em face do attentado, fez-nos vibrar todas as cordas do sentimento e cobriu-nos de crepos os corações dilacerados. A figura do jornalista que tombou irradiada majestosa aos nossos olhos como a imagem symbolica do sacrificio immolado, pelo orgulho da sua profissão, á ansia ardente de cicatrizar, com o ferro em brasa da sua penna causticante, a pustula gangrenosa de uma repartição federal, que a consciencia lhe dictava, erroneamente ou não, estar contaminando ruinosamente os colres publicos, e, consequentemente, prejudicando os altos interesses nacionais.

Mas, si a nossa repulsa foi grande, menor não foi o esforço que fizemos para dominar os nervos, de molde a conservar a linha que sempre mantivemos, nas horas graves, em que se torna necessario, antes de tudo, recluir com prudentes conselhos, as paixões exhaebadas na alma popular, tanto mais cega em atirar-se para a fogueira dos desvarios, quanto mais bondosa se manifesta a sua nobre completção.

Com a maxima serenidade e isenção, commentamos a sinistra tragedia, deixando no silencio os termos agrestes e as expressões aviltantes, não o tendo feito, porém (deveremos com rude franqueza afirmar) por attenção aos autores do traçoira attentado, que nenhuma contemplação nos mereceu e nenhuma sympathia nos inspiram, mas unicamente pelo respeito que devemos á dor que apunhalou os dilacerados corações de suas mães, que por culpa não foram dos desvairados de seus filhos, não seria humano que, com o estilete de nossas penas, lhes abrissemos mais profundamente ainda, as chagas abertadas em seus corações. De tal attitude não estamos arrependidos.

E não se diga que nós fomos tambem victimas dos tiros detonados na rua Tiradentes. Si escapamos de ser atirados pelos sinistros projectis, não deixámos, entretanto, de sentir os effectos supinamente magoantes do rude golpe moral.

Clamando contra o sangnario attentado, pugnaámos implicitamente pelos sagrados interesses da classe a que temos a honra de pertencermos, hoje representada pela figura de Crispim Mira, sobre quem, até agora, pairam dvidas, se estará no seu leito de dor, se estará no seu leito de morte!

No que respecta á solidão desta, pois, cumprida a nossa missão. Dómos o que tínhamos e fizemos o que podíamos.

Contra os delinquentes João Pío Pereira, Aécio Lopes,

Sebastião Coelho e Antonio Selva, foi, ante-ontem, decretada a prisão preventiva. Estão, portanto, sob a alçada da justiça. Dentro dos tramites legais, irá correr o processo, até á hora selemne de serem presentes perante o juiz que decidirá da sua sorte.

Até lá ficará muda a nossa penna. Tudo quanto se fizer será dentro dos preceitos que a legislação impõe. A lei não tem dupezas nem tem transigências. Fugir-lhe não podem os que sob sua alçada caíam. A Justiça, na sua inflexibilidade representa a guarda-avançada da Virtude. Como sentinella vigilante dos direitos do homem, não admite commentarios ás suas ditas resoluções. Para nós, os aggressores de Crispim Mira morreram até ao momento de se sentarem no banco dos réus.

Uma vez presos, seria covardia azorragá-los. Deixemos, pois, com o seu remorso e com a sua desdita, para voltarmos nossas vistas para os autores indirectos da fatal tragedia, mais responsaveis, talvez, do que os proprios que a puseram em pratica.

Tenhamos confiança na justiça dos homens, como temos fé na justiça immanente de Deus.

### Declaração importante

Continua inspirando serios cuidados o estado de saúde do jornalista Crispim Mira, que, durante os dias de ontem e hoje, permaneceu inalteravel.

Sua extremosa esposa não tem abandonado, um só momento, a cabeceira do enfermo.

Entre as numerosas pessoas que estiveram, ontem no Hospital de Caridade, recebeu Crispim Mira a visita do sr. dr. Abelardo Luz e de sua exma esposa.

Por meio de signais, communicou o jornalista que havia sido Aécio Lopes quem lhe apontara a arma á boca detonando-a, isto depois de ser subjugado por Nico Selva e um desconhecido.

Apesar de todas as diligencias empregadas pelos facultativos a fim de fazerem a extração do projectil, até á hora em que escrevemos não foi possível realizar-se a melindrosa operação.

### Os aggressores

Como noticiámos em nosso numero anterior, os aggressores João Pío Pereira, Aécio Lopes, Sebastião Coelho e Nico Selva, após andarem a monte por varios recantos da ilha e casas particulares, vindo á impossibilidade de poder escapar á cintura de ferro da policia, outro remedio não tiveram se não entregarem-se á prisão.

E' que as medidas policiaes foram tomadas com tal promptidão e tal energia que os aggressores se viram na dura necessidade de tomar essa resolução, depois de andarem

(Continúa na 2a. página)

**Eleição federal de 24 de Fevereiro**

Ao Eleitorado catarinense e aos meus amigos.  
Sou candidato a uma cadeira na Câmara dos Deputados. As provas inequívocas de confiança, com que o generoso povo catarinense me tem honrado, sem interrupção, durante um longo período de 40 annos, geraram no meu espirito a convicção de que a minha acção, na politica e na administração do Estado, não tem sido inutil ao seu engrandecimento.

Essa convicção justifica a aspiração, com que ora me apresento ao eleitorado.

Confiante no seu apoio e seguro da firmeza dos principios liberais que norteiam, na hora presente, a politica catarinense, suporriormente dirigida pelo moço illustre que governa o Estado, ouso esperar que mais uma vez terei a honra de occupar uma cadeira no Congresso Nacional.

O meu longo passado politico, que invoco convencido de que e não me envergonha, responde pela minha conducta futura, que será de inteiro devotamento aos altos interesses do país e particularmente ao progresso deste abençoado pedaço da terra brasileira.

Florianópolis, 18 de Janeiro de 1927.

Vidal José d'Oliveira Ramos

**Preço de occasião**

Vende-se um caminhão commercial Ford, em perfeito estado, com borrachas e carroceria completamente novas por 3.850\$000. Para ver e tratar com o mestre da officina Ford, à Rua Maria.

**Missão cumprida**

(Continuação da 1ª página)

saltando de casa para casa, a fim de fugirem à perseguição que lhe estava sendo feita, sem treguas e sem descanso.

Apresentando-se foram removidos para o quartel da Força Publica, onde se encontram incommunicaveis.

Durante o dia de ontem foram os aggressores largamente interrogados pelo sr. dr. dr. Chefe de Policia, fazendo-se absoluto sigillo em torno das suas declarações.

Particularmente porém, sabemos, terem os aggressores declarado não haver sido Crispim Mira ferido por elles, visto nenhum haver atrado, mas sim pelo nesso confrade Petrarca Caliado, na occasião em que pretendia defender o seu chefe das vergastadas que os aggressores não negam terem-lhe vibrado.

Esta affirmação, porém, cãl pela base, desde que constatao ficou ter Petrarca Caliado desfechado com seu revolver apenas tres tiros, dois dos quaes foram alojarse no tecto e um na paréde.

Sendo Crispim Mira ferido com dois tiros, encontrando-se os tres de Petrarca Caliado, perfeitamente identificados pelos vestigios que deixaram no tecto e na paréde, dividas não restam que outros foram dados.

Alem de tudo, a declaração feita, por meio de signal, ao dr. Abelardo Luz e sua esposa, pela victima do attentado, destróe completamente as declarações dos aggressores, a quem aliás, reconhecemos o direito de procurarem defender-se da terrivel arguição que pesa sob seus hombros.

**Prisão preventiva**

Não tendo os aggressores do jornalista-martyr concordado, como era natural, com a decretação da prisão preventiva dada por douto despacho do integerrimo Juiz da 2ª. Vara Criminal dr. Mileto Tavares, interpuzeram recurso para o Superior Tribunal do Estado, pedindo a sua revogação.

O novo interposto será julgado na sessão que se realizará ás 13 horas, na sala das sessões do edificio onde funciona o egregio Tribunal.

**Uma bata só**

Segundo parece, não toram dois os projectis que tombaram Crispim Mira, mas apenas um, o qual se dividiu em tres pedaços, dois dos quaes foram extrahidos, julgando-se que o terceiro tinha encontrado saída, visto o exame radiographico não accusar a sua existencia.

Não obstante ser essa a opinião dos facultativos, continuam sendo feitas pesquisas, no sentido de averiguar positivamente este facto, por ser de alta importancia para a marcha dos curativos.

**Notas varias**

—O nosso collega «Folha Nova» continua recebendo grande numero de telegrammas de todos os pontos do Brasil, manifestando sua inteira solidariedade ao jornalista que tombou no seu honrado posto de combate.

—O sr. dr. Bulcão Vianna e capitão Coelho procuraram visitar ontem no «Quartel da Força Publica» os aggressores, e foram ahi muito bem recebidos.

—Todos os jornais do Brasil se referem no attentado verberando, indignamente a selvagem aggressão. Alguns jornais da Bahia e Pernambuco publicaram a photographia do dr. «Tito Lopes.

**Não! Não! e Não!**

A VERDADE É ESTA: —O unico lança-perfume preferido, pela sua finura, delicadeza e aroma persistente é o

**PIERROT**

O senhor o encontrará na Casa

**A Brasileira**

a sua unica depositaria, que o vende exclusivamente

AO PREÇO DA FABRICA

Ponha de lado os annuncios bombasticos e confie sinceramente na excellencia do lança-perfume

**PIERROT**

O senhor deve verificar o seu preço, antes de comprar emoutra parte.

**A Brasileira**

tem á venda 3 mil duzias desse lança-perfume sem rival, cujas caixas estão cheias de confetti delicado e gratis.

**A Brasileira**

de Feris Boabaid—Praça 15 de Novembro, esquina da rua João Pinto

**O «raid» do «Jahu»**

**Falta patriotismo a Ribeiro de Barros—diz Arthur Cunha**

Recife, 20. A bordo do paquete «Raul Soares», passou por este porto, com destino ao Rio de Janeiro, o aviador brasileiro Arthur Cunha, que tomou parte no «raid» do «Jahu».

Entrevistado pelo «Jornal do Commercio», disse que Ribeiro de Barros, Newton Braga e Vasco Cinquini estiveram seis meses na Europa e, ao nível das experimentações do aparelho, limitaram-se a passear, despreocupadamente.

Afirmou que elle, Cunha, só recebeu convite para participar do «raid» á última hora, tendo sido conhecido Ribeiro de Barros na Europa, onde se familiarizou com os motores do «Jahu» devido á sua longa pratica na Escola de Aviação do Rio de Janeiro, onde pilotou durante quatro annos, enquanto os outros collegas continuaram a ignorar o machucado do aparelho.

«Vi, logo, que estava sozinho na pilotagem, pois Ribeiro de Barros, além de piloto mediocre e mesmo tímido e sem calma, estava completamente desorientado, tanto assim que, desde que partiu, não lhe confiei mais a pilotagem, que foi feita só por mim, até Porto Praia.

O mecanismo tem-nos causado os maiores dissabores, pois ignora as coisas mais triviaes a um mecanismo.

Em Gibraltar, chegámos com os motores sem óleo, porque o mecanismo desconhecía o consumo horario do aparelho. Em Las Palmas, chegámos sem agua no radiador.

Vendo, assim, que Vasco Cinquini era incapaz de dar conta de sua missão, pedi a Ribeiro de Barros que deixasse a meu cargo a parte technica e que o mecanismo nada fizesse nos motores, sem me avisar.

Ribeiro, de Barros negou attende-me, por ser elle o commandante e allegando que tinha no mecanismo inteira confiança. Ora, Barros não entende de motores e não estava na altura de corrigir os absurdos de Vasco Cinquini. Assim foi que este continuou a trabalhar com toda a sua inconsciente autonomia, chegando ao cumulo de trocar o óleo leve com que os motores trabalhavam, por óleo pesado.

Nessas circumstancias, sem ser ouvido por Barros, nem obedecido pelo mecanico, declarei a todos, em Las Palmas, que não seguiria, porque, tendo a certeza do fracasso com tão inexperientes companheiros, não queria o meu nome envolvido em cousas que tanto podiam comprometer a honra nacional.

Os meus ingratos companheiros, impotentes para proseguirem sem o meu auxilio, passaram o famoso «graffiti» que quase todo o Brasil conhece, em que diziam suspender o «raid» por terem uma desinteligencia comigo.

Foi enorme a campanha que aqui fizeram em torno do meu nome, sem que eu, nem de longe pudesse explicar o que se passava.

Eis-me, agora, entre vós, expondo crua e nuamente a verdade, julquem-me com justiça.

Numa situação, angustiosa para a patria, não me foi permitido não seguir, humilhado, sob um commando incompetente.

gesto de emoção e patriotismo sagrado, que é uma força capaz de nos levar ao extremo sacrificio. Ribeiro de Barros passou quase toda a sua vida nos Estados Unidos, país pelo qual tem doentia paixão e esquece que o Brasil é a sua patria. Vasco Cinquini é italiano e muito lhe falta para ter nobreza de caracter.

O possante «Jahu», sem um mecanico que o entenda, nem um commandante que o maneje, está atrado. em Porto Praia, á inclemencia do tempo, á espera de alguém que, tendo no peito mais patriotismo e menos egoismo, esteja na altura de commandá-lo.

Arthur Cunha terminou, dizendo que vai ao Rio de Janeiro fazer a sua defesa pela imprensa e dirigir um apello á imprensa e ao povo para trazer o «Jahu» ou lhe concederem os meios para elle reniciar a travessia do Atlântico, noutro aparelho, bastando para isso um mecanico que escolheria na Aviação Militar do Brasil.

O «Jahu», diz Arthur Cunha, tem capacidade para fazer o vôo directo de Porto Praia ao Recife, mas é preciso voar á noite, o que Ribeiro de Barros não quer levar á effecto.

**ARTIGOS DE FANTASIA**  
E  
**MUSICAS NOVAS**  
Para o Carnaval  
—NO—  
**Bazar Americano**

**O CONTRATOSSE É DE EFEITO SENSACIONAL. Medicos notaveis o recitam.**

20 de Fevereiro de 1927

Rio, 20. A narrativa completa da batalha de 20 de fevereiro de 1927, que será publicada, hoje, pelo «Diario Official», foi reeditada pelo «Instituto Historico» e copia fiel do manuscrito das «Ephemerides», do Barão do Rio Branco.

Nessa narrativa, o Barão apresenta os factos, nomes e algarismos com uma certeza tal, que jamais pôde ou poderá ser contestado.

Commemorando o centenário da batalha, o Archivo Nacional fará uma exposição dos documentos e livros sobre a data.

Manceu V. de Souza e senhora participam aos seus parentes e conhecidos o nascimento de sua filha Nair Helena. Fpolis, 19—2—927.

**Homenagem a um poeta inglês**

Rio, 19. Um grupo de intellectuaes patrióticos está organizando uma homenagem ao poeta inglês Kipling, que constará de um caracteristico almoço á brasileira.

**Em beneficio dos «Brasileiros internados na Bolívia»**

Rio, 19. O jornal «Globo» abriu uma subscrição em beneficio dos «Brasileiros internados na Bolívia» por ordem do general Izidoro.

Essa subscrição está sendo francamente acõuida.

**A chegada de De Pinedo a Porto Praia**

Porto Praia, 19. De Pinedo desembarcou sozinho, sendo recebido pelo official de gabinete do governador e pelo chefe de policia, que o acompanharam até o Palacio do Governo.

A sua passagem pelas ruas, o povo o applaudia delirantemente e as raprugas cobriam a cabeça com lenços de cores vistosas, como em dias de grandes festas.

Ao chegar ao Palacio, De Pinedo foi recebido pelo Governador civil, que o esperava no «hall», dando-lhe as boas vindas e felicitando-o pelo empreendimento.

De Pinedo captou logo o sympathia da população, com as suas maneiras elegantes e com a sua amabilidade.

Respondendo ao discurso de boas-vindas do Governador, De Pinedo, falando fluentemente em francez, disse que Gago Coutinho não somente é um excellente aviador, como podia ser considerado o pai da aviação mundial.

Ribeiro de Barros e Newton Braga achavam-se no caes, na occasião do desembarque de De Pinedo, com quem trocaram cumprimentos e falaram sobre as condições do porto, o estado do tempo e outros pontos de interesse tecnico.

Parece que De Pinedo se acha satisfeito por ter vindo a Porto Praia, de onde seguirá directamente para Fernando de Noronha, diacida que si lhaes em sua honra e estava terminando um vasto programma de festas que deviam realizar-se durante tres dias, após o desembarque de De Pinedo.

Durante o trajecto do porto ao palacio, uma banda de musica tocou os hymnos nacionaes portuguez e italiano.

Porto Praia, 20. De Pinedo tentou fazer, hoje, ás 23 horas, nova tentativa no porto de São Martinho, a dez kilometros daqui, de onde tombaram os tripulantes do «Jahu» tentaram decollar.

Ramon Franco decollou de Porto Canico, mais distante ainda daqui, e cujas aguas oferecem outras facilidades para o vôo, visto serem calmas.

**Novo «raid» por aviadores uruguayos**

Rio, 19. O Victor Konder, ministro da Viação, autorizou o tenente-coronel Berisso, director da Escola de Aviação do Uruguay, a amersar em Florianópolis, Rio Bahia, Pernambuco e Maranhão no «raid» aereo que pretende realizar brevemente.

**Caixa Auxiliar da Ponte H. Luz Limitada**

Realizou-se, ontem, com grande assistencia, o 1º sorteio mensal da Caixa Auxiliar tendo sido distribuidos e sorteados varios premios, sendo contemplados muitos prestamistas desta capital e de Sambaqui com premios regulares, cabendo o de um conto de réis, no sr. Rodovaldo Motta Espezim, residente no Saco dos Limões.

Logo após o sorteio dirigiram-se os srs. José Rodrigues Fernandes, Aldo Linhares e Archimedes Taborda, de automovel para a residencia do prestamista sorteado, acompanhados de representantes da imprensa.

Effectuado o pagamento do premio foram batidas varias chapas photographicas.

O sr. Rodovaldo Motta Espezim, offereceu em sua residencia, um copo de cerveja aos presentes.

E para se tovar a presteza com que a Caixa Auxiliar effectuou o pagamento do premio, o que fez immediatamente após o sorteio.

Pela Directoria da Caixa foi offerecido aos presentes profuso copo de cerveja.

**Uma filial da «Credito Mutuo Predial», em Joinville**

A conceituada «Credito Mutuo Predial» requereu carta patente para abrir uma filial, na cidade de Joinville.

Essa filial será brevemente installada, sendo de suppor que lá, como aqui, a «Credito Mutuo» se imponha ao conceito do publico.

**No Estreito**

Continua o Estreito a dar signal de si. Durante a noite de ante-ontem e ontem, muitos desordens e novos tiros alarmaram os moradores da populosa localidade.

Onde estão ou que fazem as autoridades locais? Seria favor que nos disséssem.

**O valor do «cruzeiro»**

Rio, 19—O jornal «A Noite» diz ter razões para afirmar que o governo esta decidido a dar á nova moeda «cruzeiro» o valor de duas grammas de ouro, ao titulo de 900/1000, ou sejam 1,8 grammas de ouro fino, o que corresponde a dez-mil-réis papale.

**O «raid» de De Pinedo**

Porto Praia, 19—De Pinedo chegou aqui, ás 11,25 horas. Porto Praia, 20—O aviador De Pinedo fez varias tentativas para decollar, durante «as horas» não o conseguindo.

Tendo suprido o aparelho de 1500 litros de gasolina e 300 litros de óleo, era seu intento partir para Fernando de Noronha, o que não pode levar ainda a effecto.

**Ultima hora**

**TUDO HOJE**

Hoje de manhã foi dirigido por Aécio Lopes, Antonio Silva, Sebastião Coelho e João Pio Pereira, um pedido de habeas-corpus ao egregio Superior Tribunal do nosso Estado.

Hoje mesmo o sr. Desembargador Tavares Sobrinho se deu por suspeito, por ser irmão do Juiz de Direito, que decretou a prisão preventiva, officiando nesse sentido ao sr. Desembargador Gomes Ramagem, vice-presidente do Tribunal.

Hoje mesmo o sr. Desembargador Ramagem, convocado o dr. Erico Torres, Juiz de Direito da Capital.

Hoje mesmo foi convocado o Tribunal para a 1ª. sessão, que deverá ter lugar amanhã, pelas 13 horas.

A Justiça não dorme! Continuamos.

**Pelo Theatro**

«Não se mexa, Será amanhã, levada á scena, no Theatro «Alvaro de Carvalho», em reprise, a bella e chistosa burleta-revista «Nto se mexa!», que o nosso estimado confrade sr. Clementino de Brito escreveu, o inspirado musicista sr. Ernesto Emanuel musicou e o talentoso amador sr. Dante Natividade ensinou.

Dado o successo alcançado na «première», o fim a que se destina o producto do espectáculo, que é a «Maternidade» de Florianópolis, é de prever-se uma casa á cunha como a-onteceu na noite da 1ª. representação.

Os bilhetes acham-se á venda no Café Java, onde podem ser procurados os que já foram mandados reservar.

Os preços das localidades são os seguintes:

Frizas, 25\$000; camarotes, 20\$000; cadeiras, 4\$000; e gerais, 1\$000.

**Credito Mutuo Predial**

**Pagamento de premios**

Na vida da acreditada empresa Credito Mutuo Predial, foi, ontem, pago pelo seu gerente sr. Urbano Ferro, o premio de rs. 3.200\$000, assignada Anselma Cecilia da Rocha, possuidora da catereta n.º 4.220, sorteada no dia 18 do corrente.

A contemplada recebeu tambem o bilhete n.º 12.687, da Loteria do Estado, premiado com 30\$000.

O acto do pagamento foi assistido pelos representantes da «República» e do «Estado».

Foi batido, uma chapa photographica, achando-se já exposta na mostra da «Alfaiataria Cardoso», a respectiva photographia.

Foi servido aos presentes um copo de cerveja.



Lic. sob o N. 185 em 9-9-1889 em 9-10-1907.

Lic. por Decreto Imperial em 18-12-1871.

# LUGOLINA & SALSAS

do DR. EDUARDO FRANÇA  
para a cura externa, eficaz, de feridas, dártriros suores fétidos queda dos cabelos e qualquer molestia da pelle.—Único remédio brasileiro adaptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile etc.

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM  
O IDEAL DO TRATAMENTO

Preço de cada um 4\$000

CAROBA E MANAÇA do Hollanda

preparado pelo Dr. Eduardo França  
O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, reumatismo, feridas, dores, etc.

Jnicos depositarios no Brasil: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Curves, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro — Na Europa: C. ERBA e A. MANZONI — MILÃO — ITALIA

## 3 a 4 kilometros de graça por litro de gazolina COM O NOVO VAPORISADOR

# Ford

que é agora "Standard" em todos os modelos de carros, abertos e fechados.

Em provas de economia realizadas recentemente nos Estados Unidos, os carros Ford equipados com o novo vaporizador, não sómente funcionam com admiravel regularidade, como também conseguiram atingir o assombroso record de 20 kilometros por litro de gazolina!

**Peca uma demonstração ao agente Ford mais proximo**

## Pomada "Minancora"

(Nome e Marca Registrada)

Do Pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville—S. Catharina  
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Universidade do Colimbra

O "Ideal" é um grandioso patrimonio legado á therapêutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. Cura toda a qualidade de feridas novas ou velhas, tanto humanas como de animaes, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Injecções, Empiomas, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas. Fricções, Dártriros, Pannos do rosto, Espinhas, etc. etc. Indispensavel aos futbolistas e ás damas para adherir o pó de arroz e esterelisar a cutis e para massagens. Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a Minancora vai chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecem será o remédio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com uma so caixinha, uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saúde e grande clinica medica.—Licenciada em 31-5-915, sob n. 97

A' venda em todas as drogarias e pharmacias  
Dão-se 2.000\$000 a quem denunciar com provas os falsificadores—Pharm. MINANCORA em Joinville,—Santa Catharina

**AVISO:**  
A Pomada Minancora, approvada pela Exma. Saude Publica e nome registrado, não pôde ter substitutos. Ha quem diga mal dum remédio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro; isto é uma arte de caçar o vosso dinheiro Previna-se contra ella. Saiba exigir o que quer.

Pecam preços covariantes a E. A. Gonçalves

—————

## A RAIZ DO MAL

Quando está sem animo para trabalhar ou divertir-se, com o estomago indisposto e sem appetite, é porque, possivelmente, o seu fígado está desaranjado.  
Aparecerão desordens do estomago, biliosidade, prisão de ventre, dores de cabeça, e indigestão.

Quando não se cuida dos incommodos do estomago, podem vir serias enfermidades. Não deixe passar um dia só sem que os intestinos exerçam as funcções livre e completamente.

Para combater a prisão de ventre, biliosidade, indigestão e cuxa quecas, nada ha melhor do que as PILULAS ANTI-BILIOSAS DE DOAN. Ellas vão até á raiz do mal e frequentemente trazem allivio permanente.

App. pela D. N. S. P. em 4 de Novembro de 1916, sob n. 16

**PILULAS ANTIBILIOSAS de DOAN**  
A Venda nas Pharmacias a preço medico

FOSTER-McCLELLAN CO.  
Caixa do Correo 1062  
Rio de Janeiro



Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro DR. A. FELÍCIO DOS SANTOS

Rio, 26 de Agosto de 1919.

Caro amigo.

Recebi a segunda remessa de VERMIOL RIOS para as pobres de S. Theresza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excelente esmolá. A verminose é um terrivel flagello

generalizado no nosso paiz, e especialmente na classe pobre. É quantas vezes é desconhecida essa causa de soffrimentos! O VERMIOL por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns casos e surpreendentes a qualidade de vermiol expedidos com uma unica dose, e não tendo visto inconveniente ou accidente algum na administração delle.

Muita paz e alegria lhe deseja no Senhor. Seu amigo agradecido

(Ass.) Dr. A. Felício dos Santos

S. P. Pode publicar estes depoimentos, desejo que elles influam para a vulgarização de tão util medicamento.

O VERMIOL RIOS de Crispim A. Rios—Vermifugo Purgativo. (Salvador das creanças), puramente vegetal, infallivel e inoffensivo, vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Depositarios SILVA, GOMES & C., Rua 1<sup>a</sup> de Março, 149 e 151—Rio de Janeiro.

(Bulões em Portuguez, Hespanhol, Italiano, Francez, Inglez e Allemão)

Evitem as imitações e falsificações, exigindo sempre Vermiol Rios, de Crispim A. Rios.

Lic. sob o n. 445 em 31-3-1905

## QUINA-LAROCHE

O melhor Tónico Reconstituinte e Febrífugo

recomendado universalmente.



Reduza suas despesas de energia e lubrificantes "Escaefize" suas transmissões installando os economicos Mancaes de Esferas Auto-Compensadores SKF

Peca folheto 16  
COMPANHIA SKF DO BRAZIL

RIO DE JANEIRO - 145 QUITANDI - CAIXA 1452  
RECIFE - 257 AV. MAR. OLINDA - CAIXA 407  
SÃO PAULO - 127 LIBERO BADARÓ - CAIXA 1745



LINHA DE INOCUIDADE

Emprego em 3 a 5 dias sem sequelas molestas.

Não ha quem conteste que  
-O-  
**Credito Mutuo Predial**  
E' O UNICO

que tem dois sorteios mensais  
que recebe apenas 15000 por sorteio  
que cobra apenas 25000 de joia  
que tem dia marcado para os sorteios  
que paga os premios em domicilios  
que não sorteia numeros vagos  
que oferece assistencia medica gratuita!!!

Dia 4 de Março  
**3:225\$000 por dez tostões!!!**



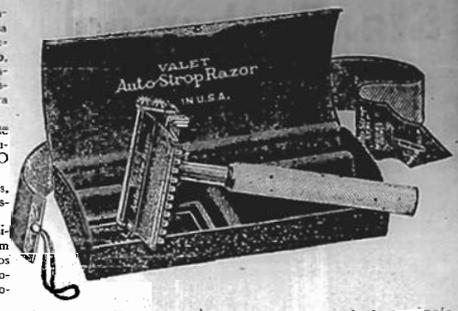
Hypolito Castano Rebello, residente em Porto-Bello premiado com 3:150\$000.

**Habilitem-se! Inscrevam-se!**

**Um bello presente para os leitores do "O ESTADO"**

Daremos gratuitamente este estajo completo, da famosa navalha de segurança Auto Strip, (toda ella em metal prateado), com lamina, assentador e afiador para as navalhas:

- 1) Aos leitores que tomarem uma assignatura de 12 mezes de O ESTADO.
- 2) Aos assignantes, que renovarem estas assignaturas de 1 anno.
- 3) Aos actuais assignantes que conseguirem cinco assignantes novos para O ESTADO, como tambem a esses novos assignantes.



Para obter uma destas navalhas preencha o coupon ao pé deste anúncio, e mande-o, junto com o preço da assignatura, ao director-gerente de O ESTADO. O ESTADO enviará a navalha aos seus assignantes, sob registro pelo correio, livre de onus para elles. Os assignantes de Florianopolis podem obtê-la na gerencia de O ESTADO.

Ilmo. sr. director-gerente d'O ESTADO, Rua João Pinto, 13—Florianopolis

Junto a este remetto-lhe a importancia de Rs. 35\$000, para a assignatura de 1 anno de O ESTADO.

NOME \_\_\_\_\_

ENDERECO \_\_\_\_\_

CIDADE E ESTADO \_\_\_\_\_

**A "Casa Chic"**

recentemente aberta, á rua João Pinto n. 18  
possue todos os trabalhos «chics», no  
alcance de todas as bolsas

**A "CASA CHIC"**

tem em exposição os seus trabalhos e aceita qualquer encomenda de ENXOVAES PARA NOIVA, recém-nascidos, e crianças, bem como todos os trabalhos concernente ao seu ramo de negocio, garantindo-se perfeição, presteza e preços módicos.

Ben. Aug. Resp. Lej. Cap.  
«Regeneração Catarinense»

Curso Pratico Pedro Bosco  
De ordem do Director, faço publico que na forma do regulamento em vigor, a matricula para as aulas de «Dactylographia», terá inicio a 15, encerrando-se a 28 do corrente mez.

- O candidados deverão:
- a) provar terem mais de 12 annos de idade, serem vacinados e não soffrerem de moléstia infecto-contagiosas.
  - b) submeter-se a exame de admissoão constante de um dictado, leitura, analyse grammatical e as quatro operações fundamentais da Arithmetica, ficando isentos d'esse exame os que apresentarem attestado devidamente timbrado pelo Thesoureiro do Curso e visado pelo pae ou tutor ou curador.
  - c) enviar o seu requerimento devidamente timbrado pelo Thesoureiro do Curso e visado pelo pae ou tutor ou curador.

Secretaria do Curso Pratico Pedro Bosco, em Florianopolis 11 de Fevereiro de 1927.  
Euclydes Gentil  
Secretario

**Belmiro Cunha**

Accusa e defende perante o Tribunal do Jury, em qualquer comarca. Encarrega-se de licitas e precias de um secretario-contador para auxiliar.

Escripção: Rua Fernando Machado n. 21.

**Salão Zomer**

Pedro Zomer comunica aos seus amigos e frequentes que se restabeleceu com salão de barbeiro á rua Tiradentes n. 8, onde se acha perfeitamente aparelhado para atender satisfactormente a todos os seus clientes.  
Fpolis., 18—2—1927.

**Antonio A. Lehmkuhl**

senhora participam nos seus parentes e pessoas de sua amizade o contracto de casamento de sua filha Elsa, com o sr. Abel Alvaras Cabral Junior.  
Estreito, 1- de Dezembro de 1926.

**Abel Alvaras Cabral Junior**

senhora Elsa C. Lehmkuhl  
NOIVOS.  
Estreito, 1—12—1926.

**Guarda-livros** com alguns livros a disposição para a organização de escriptas, balanços, registro de contas commerciaes, etc. informações nesta redacção.

**Bôa occasião!!!**

Familia que pretende retirar-se desta capital, está pondo á venda os seguintes bens: Casa de negocio com bom ponto para negociar; casa de moradia com boas commodidades, tendo bancario, esgoto e mais o que pode exigir um bom comprador. Um esplendido terreno com duas frentes sendo uma para a rua Felipe Schmidt, e outra para a rua Duarte Schuttel, com 14 metes de frente e 295 de fundos e com 6 casas de moradas respectivamente.

Esta venda será feita por preço razoavel, e com a maxima urgencia, a tratar com o proprietario na mesma rua n. 11.



**Club Doze de Agosto**

De ordem da Directoria, avizo os Srs. socios e suas Exmas Familias que este Club levará a effeito nas suas «soirées» a phantasia em 27 e 28 do corrente e a 1- de Março, sendo que a de 28 será infantil, das 18 ás 21 horas.  
Outrosim, aviso em nome da mesma Directoria que esta só permitirá o entrada aos socios munidos de seus ingressos e convidados, dos respectivos convites.

Pede a mesma a fineza dos Srs. socios e convidados não trazerem creanças nos bailes de 27 e 1- de Fpolis., 10 de Fevereiro de 1927.  
O 1- Secretario.  
João Maria da Silva

**Cartorio de Orphãs e Ausentes**

Tendo o Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª vara, por acto de ordem, me nomeado no impedimento do serventuario vitalicio Sr. Alberto Meyer, escrivão interino da cartorio a cima, venho por este meio avisar a todos os interessados, que, desta data em diante, os assumptos pertencentes a este cartorio, quer sejam relativos ao archivo, a autos em andamento ou ainda pendentes de julgamento, devem ser tratados a rua Tiradentes 27 que é onde se acha instalado o cartorio.  
Florianopolis 16 de Fevereiro de 1927.

O escrivão interino  
Arthur Galetti

**Escripção mercantil**

Lições práticas em preços accessiveis. Informações nesta redacção.

**Vende-se** o predio n. 44 á rua Tiradentes. Tratar com o sr. Pedro Zomer, na mesma rua n. 35.

**PLISSÉ**  
Dorothea B. Gandra communica ás suas distinctas frequentes que acaba de receber, da Europa, diversas machinas para  
**Plissé,**  
achando-se apta a satisfazer encomendas de 6 qualidades diferentes, de accordo com as amostras que tem em exposiçáo.  
Rua José Veiga—51  
Omnibus á porta

**Gabinete Dentario**  
Vende-se um gabinete completamente novo, por preço barattissimo. Tratar á rua João Pinto, n. 11.

**Casa** Vende-se o excellente predio n. 13, á Avenida Trompowsky. Tratar á rua Saldanha Marinho n. 34.

**Desembargador**  
Gil Costa  
Advogado

**Dentose**  
O remedio ideal para a dentição  
Recetado e aconselhado pela maioria dos medicos do sul do mare do Patz—Bass, Pepsina, Phosphato, Calcio e Lactose. Entrega-se para corrigir os males communs na primeira infancia, como sejam: Colicas, Vomitos, Incomodias, Diarreas, Indisposiçáo, etc.  
Cada 2\$500  
Fortifica e engorda a Criança  
Depositarios para o Brasil: Santana, Araujo & Cia., Rua Buenos Aires, 15 (2º andar) Rio de Janeiro.  
Vende-se em todas as Pharmacias e Drograrias desta praça.

**SEMENTES**  
de flores e hortaliças, recémchegadas da Alemanha, vendem-se no armazem «José de Oliveira Carvalho & Cia».  
Rua Conselheiro Mafra n. 25.

**Club 15 de Outubro**  
A Directoria avisa aos snrs. socios e suas exmas. familias, que nos dias 26 do corrente e 1- de Março futuro, realisará suas soirées a phantasia, para as quaes, só permitirá a entrada aos socios quites e que receberem Convites, cujas cartas deverão ser apresentadas ao Thesoureiro do Club.  
Florianopolis, 15 de fevereiro de 1927.  
O Secretario  
Luiz B. Pízza

**Empregada**  
Familia que se retira, desta cidade para o Capital Federal precisa de uma empregada que queira acompanhá-la. Tratar á rua Victor Meirelles n. 18.

**Aluga-se** uma casa á rua Conselheiro Mafra n. 52, com 4 quartos e 1/2 sala de visitas, espaçosa sala de jantar, cozinha, agua, esgoto e installações de luz. Informações na mesma rua, n. 80.

**Internacional Cinema**  
HOJE ás 8 horas — HOJE  
Reprise do programma das vesperas de ontem do qual consta o importante film do farwest  
**COVARDE PERIGOSO**  
Preços: adultos 1\$000; crianças \$600  
Amanhã, ás 8 horas  
Ultima exhibição do grandioso film  
**QUANDO UMA MULHERAMA**  
São 6 partes de grande sensaçáo.  
QUARTA-FEIRA  
UM FILM DE GRANDE SUCESSO.  
NESTA SEMANA:  
**Esposas em Greve**  
**JURAMENTO DE HONRA**  
**O COVARDE** (Não confunda com o COVARDE PERIGOSO).

CREDITO MUTUO PREDIAL

# Loteria do Estado

## DE

# Sta. Catharina

Distribue 75% em premios

**316 Extracção—PLANO ZZ**  
25 de Fevereiro de 1927 às 15 horas  
15 Milhares—1.800 premios  
menos 25 por cento

75 por cento em premios

### PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1 " " "	5.000\$000
1 " " "	2.000\$000
3 premios de	3.000\$000
10 " " "	5.000\$000
15 " " "	3.000\$000
24 " " "	2.400\$000
845 " " "	25.350\$000
900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 305	27.000\$000

1.800 premios no total de Rs. 123.750\$000

Os bilhetes são divididos em decimos de rs. 1\$100.

Bilhetes a venda em toda a parte  
Os concessionarios **LA PORTA & VISCONTI**  
Socio Gerente **ANGELO M. LA PORTA**  
Administração—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 2.

Caixa postal n. 50—Florianopolis

## Royal Club

Cigarros finissimos

### Premiados com cheques

### "A Musical"

Acaba de abrir-se com grande sortimento de músicas nacionais e estrangeiras, estudos, methodos e accessorios para todos os instrumentos.

Todos os sabbados "A Musical" oferece aos seus freguezes, gratuitamente, um exemplar de música moderna.

O proprietario aguarda a visita dos amantes da boa música.  
Rua Alvaro de Carvalho n. 41.

### A cura do rheumatismo

Está definitivamente resolvido o problema da cura do rheumatismo. Deve-se ao sr. dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, a descoberta da formula do especifico do reumatismo, a que deu a denominação de "RHEUMALINA".

O maravilhoso preparado tem tido a mais franca acceitação da classe medica e do publico em geral.

A venda em todas as pharmacias desta capital.

## RIO CHIC

Cigarros de luxo

### MISTURA SEM IGUAL

## UNDERWOOD



A machina de escrever mais resistente e perfeita.

Dura tres vezes mais que qualquer outro marca.

Agente **EDUARDO HORN**

### Na Grippe, Bronchite e na Tuberculose



## Contratosse

### Tem efeito sensacional

E se o CONTRATOSSE não produzir o effeito que annunciámos, desde que seja tomado de accordo com o que manda o retulo, devolvemos immediatamente o dinheiro do custo. R. de Sant'Anna 216—Rio.

O effeito do CONTRATOSSE é verdadeiramente maravilhoso em qualquer tosse, nas bronchites, antigas ou recentes, coqueluche, asthma, resfriados, rouquidoes, falta de sono, dores nas costas e no peito. Efficacissimo na Tuberculose tomando-o convenientemente. Na sua formula magnifica entram o intrato de guaco, o thiocol e outros medicamentos que tornam o CONTRATOSSE um grande tonico e reconstituinte das vias respiratorias. Publicaremos sempre um attestado cada semana, dentre os milhares que temos recebido, espontaneos e verdadeiros, de pessoas de todas as classes sociais. Eis o desta semana:

O Sr. Joaquim de Sousa Ferreira, estabelecido á Rua do Riachuelo 421, Rio de Janeiro, curou-se facilmente e, por isso, deseja que todos saibam o valor do CONTRATOSSE, assim:

Exmo. Sr. A todas as pessoas que tem tosse e fraqueza geral, devo aconselhar que tomem o CONTRATOSSE, pois eu apenas com 8 vidros, fiquei curado de uma tosse pertinaz que dois medicos me disseram ser de certa gravidade. E' o que sincera e espontaneamente attesto, pois, já tinha tomado muitos xaropes sem resultado algum. Joaquim de Sousa Ferreira—Rua do Riachuelo, 421.—Rio de Janeiro. (Firma reconhecida).

O CONTRATOSSE vende-se em todas as pharmacias e drogas do Brasil. Attenção! Quando pedirem o CONTRATOSSE não devem aceitar outro medicamento!

## ELIXIR DE INHAME

DEPURA-FORTALECE-EMBELEZA



IMPUREZAS DO SANGUE  
MOLESTIAS DA PELLE  
RHEUMATISMO, ASTHMA  
SYPHILIS ADQUIRIDA  
OU HEREDITARIA

App D. N. S. P. sob n. 255 de 17-tu-1914

### Estomago, Fígado, Intestinos

Digestões difficéis, azia, prisão de ventre, vomitos, enjoos, dores de cabeça, vertigens, dor e peso no estomago, gastralgias, gastrites, hepaticas, enterites agudas ou chronicas—curam-se com o Elixir supraposto do Professor Dr. Benício de Abreu—1 calix no fim das refeições.

**Rheumatismo, Syphilis, Impureza do Sangue**  
Eczemas, dathros, ulceras chronicas rebeldes, curam-se com o antigo e afamado Rob. de Summa, de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados de pessoas curadas.

**Tosse, Bronchites, Abnosta**  
O Peitoral Jurá, de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero de curas reune. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam.

**Neurasthenia, esgotamento nervoso**  
Falta de memoria, phosphaturia, convalescencias das molestias, curam-se com o Hematogenol, de Alfredo de Carvalho. Extraordinario consumo pelos proprios medicos que têm usado e innumeros attestados.

**Opilação** — ANEMIA PRODUZIDA POR VERMES intestinaes, cura rapida e effeiz com o Phenotol, de Alfredo de Carvalho. Milhares de curas em todo o Brasil. Facil de usar, não exige purgantes.

A venda em todo o Brasil

Depositarios gerais: Alfredo de Carvalho & Cia.  
Rua 20 de Abril, 16—Rio de Janeiro  
S. Paulo e Minas: Nas principais Drogeries  
Mediante vale postal se remette para qualquer lugar

## Bronchite Chronica

Mais um que recobrou a saude com pouco dinheiro, devido á efficacia do PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE.

João Fernandes Pereira da Silva attesta que, soffrendo de uma bronchite chronica, seguida de tosse pertinaz, que o impedia muitas vezes de trabalhar, fez uso do maravilhoso PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, ficando completamente curado com o uso de poucos vidros. Para alivio dos que soffrem e por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, 6 de Abril de 1922—*João Fernandes da Silva.*

O muito conhecido guarda-livros desta praça, Alfonso Estrella, attestou o seguinte: Tenho usado para combater uma bronchite o vosso preparado PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, aconselhado pela experiencia que tinha na applicação que fiz á minha filha, atacada da mesma molestia e que ficou curada; eu sinto melhoras que presumo cura completa.

Pelotas, Setembro 4 de 1922—*Alfonso Estrella.*  
Confirmo este attestado, Dr. E. L. Ferreira de Araujo.

Licença n.º 511, de 26—3—906  
(Firma reconhecida)

Deposito geral: Drogeria **SEQUEIRA**—Pelotas  
Em Curitiba na Drogeria Siegel & Lizz, Minerwa, André de Barros, etc. Em Florianopolis: Hoepcke & C., Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho Pinto da Luz, Viuva Christovam de Oliveira. Em Joinville: Henrique Jordan & C., etc. Em Paranaguá Alberto Veiga & Cia., etc.

### Lycceu de Artes e Officios GOVERNO MUNICIPAL

**(AULAS NOCTURNAS)**  
MATRICULAS

De ordem do sr. Director, comunico que estão abertas as matriculas, de 1.º do corrente a 1.º de Março, para as diversas AULAS NOCTURNAS deste estabelecimento de ensino popular, devendo o candidato comparecer para matricular-se das 10 ás 12 diariamente na sede do Lycceu.

SÃO REQUISITOS PARA MATRICULA

1. Não frequentar outros collegios;
2. Já ter completado 15 annos de idade;
3. Pagar \$1000 do cartão de matricula e mensalmente \$1000 de mensalidade;
4. Para matricula terao preferencia os operarios e demais pessoas que pela natureza de seus serviços não passam frequentar cursos diurnos.

O candidato fará seu pedido de matricula verbalmente, informando de seu nome, idade, naturalidade, profisso e residencia. O candidato escolherá a aula que desejar frequentar. As disciplinas ensinadas são: PRIMEIRAS LETRAS, DESENHO, ARITHMETICA, GEOGRAPHIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO, DACTYLOGRAPHIA E TACHYGRAPHIA. As aulas começarão no dia 3 de março, á noite.

Florianopolis, 1 de fevereiro de 1927.

O secretario  
**João Jorge de Campos**

**EDIFAL**

De ordem do Dr. Superintenden Municipal, faço publico as interessado que durante o corrente mês se procede, nesta Theouraria á cobrança sem multa, do imposto de abertura e continuação de negocio e a respectiva taxa sanitaria.

Theouraria da Superintendencia de Florianopolis, 1 de fevereiro de 1927.

O Theourario  
**C. Cunha**

**Aviso**

Coatome determinação do dr Superintendente Municipal, não se encontram contas, nesta Theouraria, qualquer que seja o pretexto.

Anda, ninguém poderá instalar-se com estabelecimento commercial, emprender queaesquer obras, reparos, concertos, reedificações, edificações, etc., sem previa licença desta Municipalidade, observadas as exigencias da Lei.

Aos infractores ser-lhes-hão applicadas as multas de Lei.

Theouraria da Superintendencia Municipal de Florianopolis, 17 de Janeiro de 1927.

O Theourario  
**Calistrato Cunha**

Incommodos da Idade  
Arterio-Esclerose  
Hypertensão:

### Nitroscleram

Allemao  
Injecções e via bucal

Pomada

## "UNICA"

Contra feridas, frieiras, sarnas e assaduras.

Vende-se na  
"Pharmacia Moderna"

Praça 15, n. 27

**MUDANÇA DE RESIDENCIA**  
MANOEL COSTA e sua esposa OPHELIA CUNEO DA COSTA commutaram que mudaram sua residencia para a rua Conselheiro Mafra, n. 141 B, onde aguardam ordens e amizades.  
Flpolis—19 de Fevereiro de 1927.

Pó de arroz

## NERON

A melhor qualidade  
Pelo menor preço

**Atenção**

Vende-se uma vivenda situada nesta capital em uma península, servida por boa estrada, de rodagem, agua encanada, luz electrica, telefone (esgoto particular) com casa de morada de 16 compartimentos e mais 4 varandas abertas, duas areas, terraço, garage, casa para criado e depósito, tanque coberto, reservatorio de cimento para quatro mil litros de agua, hortica, etc. A vivenda é espaçosa e bonita tendo boa praça para banho de mar.

Trata-se com o proprietario João B. Sabino, na mesma ou na rua Almirante Lamego, 2 (Fabrica).

## ÉLIXIR DERET

O tratamento depurativo mais activo e mais bem tolerado em todas as Doenças de Sangue e Affecções cutaneas, Syphilis, etc.